



PSICOLOGIA E MIGRAÇÃO

Apresentação do Dossiê

Cristina Campolina Vilas Boas
Henrique Galhano Balieiro

Belo Horizonte, 07 de março de 2022

A escrita deste texto de apresentação do dossiê Psicologia e Migração, da Revista Pretextos é atravessada pela recente invasão da Ucrânia, pela Rússia, e pelos incalculáveis efeitos nefastos advindos dessa invasão. Nesse início de março de 2022, já foram contabilizadas quase 1 milhão e meio de pessoas refugiadas, de acordo a Organização das Nações Unidas (ONU), vivendo as agruras do deslocamento forçado. E já acompanhamos os movimentos das redes de acolhimento e proteção que se organizam para prestar apoio psicossocial aos refugiados em questão.

Do outro lado do mundo, no Brasil, em Belo Horizonte, vivemos a chegada constante, sobretudo, de imigrantes venezuelanos, inclusive de indígenas da etnia Warao, num fluxo que se estabeleceu com a estratégia do governo federal de interiorização voluntária de imigrantes e refugiados venezuelanos dos Estados de Roraima e do Amazonas ou por meio de uma mobilidade espontânea. Segundo a Agência da ONU para refugiados, em 2021, o número de interiorizados ultrapassou a marca de 50 mil pessoas e o número de indígenas oriundos da Venezuela o quantitativo de mais de 6.000 mil pessoas.

Como efeito aumentado da pandemia de Covid-19, presenciamos também a recorrente chegada de aeronaves, vindas principalmente dos Estados Unidos, com grupos volumosos de brasileiros repatriados que constituem, portanto, um coletivo de retornados que experiencia um processo de readaptação à vida em sua terra natal que, por vezes, carrega suas marcas traumáticas e exige o apoio psicossocial que viabilize essa readaptação. Isso sem mencionar que a própria experiência de repatriação não raro se dá sob condições desumanas, sob a pecha de inúmeras violações de direitos, conforme denúncias apuradas pela câmara técnica de imigração do *Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Apátrida, ao Enfrentamento do Tráfico e à Erradicação do Trabalho Escravo de Minas Gerais (COMITRATE/MG)*.

Esse cenário contemporâneo aponta para a urgência da implementação de ações contínuas de acompanhamento das pessoas em seus fluxos migratórios, recortados pelas questões político-econômicas-sociais e igualmente emergenciais em situações de desastres naturais, conflito étnico-raciais, guerras civis, enfim, sendo esses fluxos complexos e multicausais,



seus efeitos junto aos migrantes e refugiados são igualmente diversos e complexos. A psicologia é eticamente convocada à ação, diante deste fenômeno, tendo em vista a sua relevância para se pensar os processos subjetivos, psicossociais e na sua promoção de saúde.

Foi a partir da constatação da urgência de ação por parte de psicóloga(o)s que a *Faculdade de Psicologia (FAPSI)/PUC Minas* iniciou o seu engajamento expresso com a temática da migração e do refúgio. Em 2020, na *IX Semana da Diversidade, do Curso de Psicologia do Coração Eucarístico/PUC Minas*, um evento virtual em função da pandemia de Covid-19, através da mesa “Refugiados e Migrantes em Minas Gerais: como acolher?”, com os seguintes palestrantes: professor Duval Fernandes, do programa de pós graduação de geografia da PUC Minas e percursor do *Observatório das Migrações do Estado de Minas Gerais (OB-Minas)*, as psicólogas Jameny Sarmiento e Laura Queslloya, integrantes do *Coletivo de Mulheres Migrantes – Cio da Terra*. Essa mesa recebeu o apoio da aluna da FAPSI/PUC Minas, Camila Garro Gálvez e foi coordenada pelo psicólogo Henrique Galhano Balieiro, aluno do *Programa de Pós-graduação em psicologia da PUC Minas*.

A partir dessa provocação para o tema, a FAPSI/PUC Minas passou a ofertar estágios, nos Cursos de Psicologia da Praça da Liberdade e São Gabriel, com propostas de 1) mapeamento da rede de apoio e proteção aos migrantes e refugiados em BH, 2) realização de grupos de acolhimento e escuta à migrantes e refugiados em Belo Horizonte e também de 3) acompanhamento psicossocial de indígenas migrantes e refugiados da etnia Warao, sendo os dois últimos decorrentes da uma parceria com o *Serviço Jesuíta à Migrantes e Refugiados Brasil (SJMR Brasil)*, *Escritório do SJMR de BH*.

É interessante notar que essa abertura da *FAPSI/PUC Minas* tem permitido também um estreitamento de relações da Faculdade de Psicologia com outras *Faculdades da PUC Minas*, com *Projetos de Extensão/PROEX/PUC Minas*, Programas de Pós-Graduação, com *Grupos de Pesquisa* e também com a *Cátedra Sérgio Vieira de Mello*, da qual a PUC Minas faz parte. E a inserção de alunos da Faculdade de Psicologia nesses espaços já é uma realidade tímida, mas, promissora e crescente. Além disso, temos criado espaços de debate sobre a temática através de rodas de conversa e *lives* da FAPSI/PUC MINAS.

Os artigos que compõem o dossiê sobre Psicologia e Migração, da Revista *Pretextos* trazem uma diversidade de enlaces possíveis entre essa interlocução. Ademais, este dossiê celebra a constituição de um outro marcador temporal muito caro, a saber: a realização do *I Seminário de Psicologia e Migração*, uma parceria entre a Faculdade de Psicologia (FAPSI) da PUC Minas e o Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP MG), evento onli-

ne, que ocorreu em setembro de 2021 e também transmitido pelo Canal da FAPSI/PUC Minas no YouTube.

Este evento condensou uma série de esforços de psicólogas(os) que atuam junto à migrantes e refugiados nos mais diversos dispositivos da rede de apoio e proteção em diversas cidades do Brasil e do mundo, ofertando um grande espaço formativo para a comunidade acadêmica da PUC Minas e para os demais interessados na temática. O *I Seminário de Psicologia e Migração* impulsionou a aprovação da *Comissão de Orientação em Migração, Refúgio, Tráfico de Pessoas e Subjetividade do Conselho de Psicologia de Minas Gerais* no CRP-MG.

Por fim, convidamos leitoras e leitores a se lançarem na descoberta das possibilidades de inserção da psicologia nesta seara tão densa, quanto diversa da migração por meio dos artigos que este dossiê da Revista *Pretextos* faz gentilmente chegar até vocês.

REFERÊNCIAS

ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA REFUGIADOS (ACNUR). **Interiorização beneficia mais de 50 mil refugiados e migrantes da Venezuela no Brasil.** Disponível em:

<https://www.acnur.org/portugues/2021/04/20/interiorizacao-beneficia-mais-de-50-mil-refugiados-e-migrantes-da-venezuela-no-brasil/>

CNN BRAIL. **Número de refugiados ucranianos pode chegar a 1,5 milhão neste fim de semana, diz ONU.** <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/numero-de-refugiados-ucranianos-pode-chegar-a-15-milhao-neste-fim-de-semana-diz-onu>

SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E REFUGIADOS. Disponível em:
<https://www.instagram.com/p/CaUhfDKudz>

Refugiados e Migrantes em Minas Gerais: como acolher? Disponível no Canal da FAPSI no YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=Z-DnUGYKUZc&list=PL8YZGAm5sMXsLMYj1J0IUkWyJvdEKrsm&index=6>

I SEMINÁRIO DE PSICOLOGIA E MIGRAÇÃO. Disponível em:
<https://www.youtube.com/playlist?list=PL8YZGAm5sMVQcXQRZ2cXq8mdbGhOXFqQ>